

PARA LER E GUARDAR:
ENCARTE COM O CÓDIGO
DE ÉTICA DA PETROS

INFORMATIVO DA
FUNDAÇÃO
PETROBRAS DE
SEGURIDADE SOCIAL
ANO XI NÚMERO 12
DEZEMBRO DE 2001

jornal da



Wanderlino Teixeira vence o II Concurso de Contos da Petros

Aposentado da Petrobras e morador de Niterói, 14 livros editados e criador de uma oficina literária, ele venceu 295 concorrentes e ganhou um Pentium III 800 Mhz

O aposentado Wanderlino Teixeira Leite Neto é o grande vencedor do II Concurso de Contos da Petros, com o texto *Arlete, Arlete*. Os 14 contos de dez autores finalistas compõem o livro *Um homem, uma mulher*, que está sendo distribuído pela Petros. O vencedor tem 14 livros editados e comanda uma oficina literária em Niterói (RJ). A cerimônia de premiação foi realizada no auditório da Petros e contou com a presença da consagrada atriz Rosamaria Murtinho, que interpretou o conto vencedor. O júri foi formado pelos escritores Antônio Torres, Edinha Diniz e Sílvio Rocha.



Marco Antônio Gambôa

Páginas 6, 7 e 12

Rosamaria Murtinho interpretou o conto de Wanderlino, vencedor do concurso

Novos patrocínios • A Petros conquistou mais duas patrocinadoras: a *Satélite Distribuidora de Petróleo* e a empresa de consultoria *Petromarketing*, ambas com sede em Natal (RN).

Página 3

Petróleo • Aconteceu em dezembro a maior operação do mercado de capitais em 2001. E a Petros estava lá, contribuindo para que o campo de Marlim aumente sua produção em 2002.

Página 9

Sorteio • Mais de 3 mil Participantes disputaram o direito de comprar 354 micros usados da Petros, no dia 21 de novembro. Leia sobre o sorteio e veja no encarte a lista dos sorteados.

Página 8

Prezado Participante,

A Petros deve pagar advogados para defender seus Diretores, membros do Conselho de Curadores e Fiscal e conselheiros representantes em empresas que sejam processados por medidas que tomaram em defesa do patrimônio da Petros.

A medida, adotada por empresas e instituições do mundo inteiro, foi aprovada pelo Conselho de Curadores da Petros e estimula os profissionais que dirigem a Petros a agirem com descortino e vigor em defesa do patrimônio dos Participantes, despreocupados de serem processados por adversários negociais.

A alternativa, que muitas grandes empresas – inclusive a Petrobras – adotam, seria contratar seguros específicos. Mas a Petros evitou essa solução porque tais seguros são muito caros e são pagos mesmo que nenhum processo ocorra.

A atual direção da Aepet discordou da decisão e, no dia 5 de dezembro, veiculou em seu boletim eletrônico uma capciosa manchete: “Diretores da Petros vão usar o dinheiro da fundação para se defender na Justiça”.

Uma manchete dessas leva as pessoas a entenderem que Diretores da Petros estão usando dinheiro da Fundação para se defender em processos pessoais, que nada têm a ver com a instituição.

A realidade é outra. O que foi aprovado por 5 votos a 2 no Conselho



Curador é bem diferente dessa insinuação maliciosa: Diretores e Conselheiros da Petros, quando processados por assuntos de interesse da Petros, serão assistidos por advogados custeados pela Petros.

Nada há de errado nisto. Diretores e Conselheiros da Petros lidam diariamente com questões que envolvem milhões – e até bilhões – de reais e tomam decisões que podem acarretar processos capazes de comprometer seus patrimônios pessoais, amealhados ao longo de uma vida de trabalho.

Se eles são processados por decisões que tomaram para proteger a poupança dos Participantes, cabe à Petros custear-lhes advogados que os defendam, em agradecimento a seu empenho em defesa do patrimônio da Petros.

Quando um Diretor ou Conselheiro é processado por questões negociais, seu patrimônio pessoal fica comprometido no processo, embora o verdadeiro alvo não seja ele, pessoa física, mas a instituição que ele representa. Por isso, a instituição fica moralmente obrigada a dar-lhe cobertura judicial.

A Aepet é contra isso. E é a favor que Diretores e Conselheiros, se pro-

cessados, sejam abandonados ao léu, por sua própria conta e risco, com seus patrimônios pessoais – amealhados com o fruto de seu trabalho passado – em jogo. O argumento da direção da Aepet é que “não é a Fundação que está sendo processada, mas a atuação de cada gerente”.

Ora, gerentes cumprem estratégias e determinações traçadas pela alta direção da Petrobras, pela Diretoria da Petros e pelo Conselho de Curadores, que encarnam as instituições de Patrocinadora e Fundo de Pensão. Se algum gerente eventualmente agir de má-fé, a Petros poderá processá-lo em caráter pessoal para reaver os recursos desviados.

Este é mais um entre os muitos equívocos que vêm pautando, nos últimos tempos, as atitudes da atual direção da Aepet, que tem uma atuação sempre marcada por uma precipitação ansiosa, uma agressividade mal-educada, um palavreado grosseiro, que não estão à altura da grandeza da Aepet.

A Aepet representa a excelência da Engenharia brasileira e não pode comprometer seu respeitável patrimônio político e moral com expedientes baixos, sob pena de perder o respeito da sociedade e de seus associados. Equilíbrio, serenidade e senso de justiça são os atributos que se cobram de dirigentes de entidades da elite cultural e técnica.

Carlos Flory



Rua do Ouvidor, 98 Centro 20040-030 -
Rio de Janeiro - RJ Telefone: (21) 2506-0335
Internet: www.petros.com.br
E-mail: petros@petros.com.br

Editor: Roberto Ferreira (Mtb 13271/RJ) Redação: Antonia Maynard, Carlos Marchi, Charles Nascimento, José Sérgio Rocha e Lúcio Pimentel; Projeto Gráfico: Grevy•Conti; Diagramação: Marli Bibas; Periodicidade: mensal; Tiragem: 95 mil exemplares; Impressão: MCE Gráfica e Editora Ltda.



Duas novas patrocinadoras na Petros

A Satélite Distribuidora de Petróleo e a empresa de consultoria Petromarketing fazem parte do mesmo grupo empresarial com sede no Rio Grande do Norte



Patricia Neves

Marcelo Alecrim: "Plano da Petros foi reivindicação dos próprios empregados"

Com a assinatura do termo de adesão pela Satélite Distribuidora de Petróleo e pela empresa de consultoria Petromarketing, a Petros celebrou a conquista da sua 21ª e 22ª patrocinadoras, dia 28 de novembro.

Os documentos foram assinados pelos presidentes Carlos Flory, da Petros, e Marcelo Alecrim, representante das duas empresas de um mesmo grupo, com sede no Rio Grande do Norte.

Expansão ● Segundo Flory, "a conquista de duas empresas, simultaneamente, comprova a capacidade da Petros de conquistar novos clientes em um mercado que está em expansão e deve atingir R\$ 450 bilhões nos próximos quatro anos".

O presidente da Satélite, Marcelo Alecrim, lembrou que a opção pela Petros aten-

de a uma reivindicação dos empregados. Eles escolheram a Petros através de uma pesquisa sobre o fundo de pensão de sua preferência. "A implantação de um plano de previdência privada complementa o conjunto de benefícios oferecidos aos empregados e contribui para a filosofia de gestão moderna com que as duas empresas vêm conduzindo suas atividades", explicou.

Parceria ● A Satélite iniciou suas atividades em 1996 em parceria com a BR Distribuidora, que disponibilizou suas bases de armazenagem de produtos. Hoje, a empresa detém 6% do mercado nordestino de gasolina, diesel e álcool.

O planejamento estratégico da Satélite é conduzido pela Petromarketing e prevê o crescimento da empresa na região Nordeste e expansão para a região Norte.

Copene e Petroflex ganham destaque na área de RH

O trabalho das áreas de Recursos Humanos da Copene e da Petroflex está sendo observado e merecidamente premiado. Marcelo Macêdo Bispo, facilitador de RH da Copene, recebeu no dia 18 de dezembro, no Rio de Janeiro, o Prêmio Grupisa-Rio/2001, na categoria Profissional do Ano em Remuneração. A mesma premiação já foi dada à Copene, como Empresa do Ano.

Na Petroflex, o gerente executivo de RH, João Teixeira de Azevedo Neto, foi eleito Profissional do Ano pela Associação Brasileira de Recursos Humanos. No comando da área de RH da Petroflex, Azevedo venceu importantes desafios.

Concepa recebe Prêmio Nacional de Opinião Pública

O projeto *Estação Verão Free Way*, desenvolvido pela Concepa – Concessionária da Rodovia Osório-Porto Alegre (BR-290), ganhou o Prêmio Nacional de Opinião Pública, concedido pelo Conselho Regional de Profissionais de Relações Públicas da 2ª Região (São Paulo/Paraná).

Nos 112 quilômetros da rodovia BR 290 – uma das mais movimentadas do Rio Grande do Sul –, durante os três meses do verão, a Concepa presta serviços de alta qualidade, oferecendo novas tecnologias rodoviárias e de atendimento. Com isso, vem garantindo mais conforto aos usuários e segurança na pista.

BR Distribuidora mostra sua nova cara na Internet

A BR Distribuidora tem novo portal. No endereço www.br.com.br, há muito mais informações do que no antigo site. Revendedores, clientes e consumidores poderão conhecer as opções de compra de produtos BR e cotações de álcool e fretes, além de obter 2ª via de boletos de cobrança e informações sobre produtos e serviços. Lá, também, o usuário terá acesso aos mapas das principais cidades e estradas brasileiras, com localização dos postos BR.

Participantes do Rio, de Brasília e de Salvador migraram e estão contentes com a decisão que tomaram. “A Petrobras quase substituiu os nossos pais biológicos”, diz um dos missivistas

Ouvindo os colegas ● “Tenho apreciado os boletins informativos a respeito da criação do novo *Plano Petrobras Vida*, ressaltaram-se à minha percepção as colocações e observações dos mais dedicados companheiros de trabalho, os quais estiveram à frente da administração da nossa querida empresa. Neste contexto, minha decisão de migrar para o novo plano ocorreu por causa dessas observações. Quando a Petros foi criada, em 1970, muitas dúvidas, expectativas surgiram na hora de optar. Para mim deu certo. Não deu certo para aqueles que não optaram. Confio em Deus, nos governantes do meu país e nos dirigentes deste plano. Não posso admitir, tampouco imaginar, que tudo o que foi projetado e planejado seja uma farsa, uma armadilha, segundo comentários publicados na edição mais recente do *Jornal da Petros*. Este plano, com certeza, foi idealizado visando ao bem de toda a família Petrobras/Petros do passado, do presente e do futuro. Não quero e não devo pensar diferente.” *Sebastião Leitão Rodrigues, Brasília (DF)*

Medo e coragem ● “Fiquei muito alegre com o recebimento do *Informe Vida* que Vv. Sas. me enviaram. Eu concordei com seus dizeres na mesma hora em que o li. Dias depois tive mais esclarecimentos sobre o *Plano Petrobras Vida*, no Instituto de Educação. Fiquei absorta com as dúvidas ou medo de alguns aposentados sobre a migração. A meu ver, nenhum aposentado deveria ter medo ou dúvidas sobre o novo plano. A Petrobras quase substituiu nossos pais biológicos — e com louvor. Isto já é certeza absoluta,

de que a Petrobras só deseja a tranquilidade de seus empregados aposentados. O plano questionado é, para mim, de grande eficácia. Ultimamente eu só vivia preocupada com o aluguel do apartamento que ocupo, em São Cristóvão. (...) Fiquei muito animada com o *Plano Petrobras Vida* porque os aumentos anuais que receberei far-me-ão dormir mais tranquila. Talvez eu não necessite mais morar no fim do mundo.” *Arlete Nazareth de Moraes, Rio de Janeiro (RJ)*

Optei ● “Venho, por meio desta agradecer e dizer a Vossa Senhoria que optei pelo plano novo. Peço, mais uma vez, com o espírito voltado para o nosso pai que não deixe os nossos velhos companheiros passar dificuldades para o resto da vida. Estas são minhas palavras, que saem do meu espírito.” *Edmilson Ferreira da Silva, Salvador (BA)*

Investir em ações ● “Sou funcionário aposentado da Petrobras e gostaria de receber informações detalhadas sobre investimentos em ações dessa conceituada empresa. Gostaria de obter respostas para

as seguintes perguntas: a) No momento encontram-se em aberto vendas de ações da Petrobras? b) Em caso afirmativo, qual é a cota mínima para compra e venda, e qual é o valor de cada cota? c) Existe um tempo de carência para que o investidor possa revender essas cotas de ações? d) No momento da revenda a Petrobras se compromete em comprá-las pelo preço de mercado e estariam esta e outras condições devidamente registradas em contrato? e) Qual foi, em percentual, a valorização das ações da Petrobras nos últimos 12 meses? Como proceder para entrar nesse mercado? Gostaria de receber a sua resposta o mais breve possível com esses e outros esclarecimentos que julgarem pertinente.” *Antônio Marculino de Souza, São Sebastião do Paraíso (MG)*

Resposta ● A Petrobras não vende suas ações diretamente. O primeiro passo do investidor deve ser se cadastrar em uma corretora. Morando no interior, o senhor pode fazer essas operações através de alguns grandes bancos que têm corretora (Real, Itaú, ABN-Real, por exemplo) ou através da Internet. As corretoras cobram uma taxa de corretagem que varia entre

Feliz Natal e um 2002 de vitórias!

A Petros tem recebido nos últimos dias muitas mensagens de fim de ano enviadas por Participantes ativos, aposentados e pensionistas, Patrocinadoras, autoridades e parceiros de mercado. A todos, agradecemos e retribuimos os votos de um Feliz Natal e um Ano Novo pleno de realizações e êxitos.

Em especial aos Participantes, desejamos que o próximo ano seja pontuado por grandes conquistas.

Aos Participantes que pertencem ao Sistema Petrobras, manifestamos a expectativa de que façam plena adesão ao *Plano Petrobras Vida*, de forma a garantir um futuro sereno e sólido em suas aposentadorias.

Aposentado da Petrobras do interior mineiro pede informações sobre investimentos em ações da companhia. A Petros orienta o Participante a procurar uma boa corretora em sua cidade

0,5% e 1% do valor da operação, tanto para compra, como para venda, e o investidor ainda paga 10% (a partir de 2001, 20%) de imposto de renda sobre o ganho. Pessoas físicas conseguem uma devolução de parte dessa taxa de corretagem que varia de 40% a 50% (a Petros, por ter grandes volumes, conseguiu negociar a devolução de 90% da taxa de corretagem). As ações da Petrobras tiveram valorização de 6,5% nos últimos 12 meses. Em 1999, a valorização foi de 247%; em 2000, apenas de 1,31%; este ano, até o dia 18 de dezembro, era de 10%.

Mãe e filha ● “No que se refere ao publicado no *Informe Vida* nº 11, gostaria de retificar que a pensionista Lúcia Amália Rolim Barcellos, minha mãe, migrou no dia 18 de outubro de 2001. Em 16 de outubro, por ocasião de minha ida à Petros para tratar de isenção de IR, por cardiopatia grave, assinei o termo de migração. Portanto, mãe e filha não migraram “no mesmo dia”. Naquela oportunidade, emiti alguns comentários concernentes ao profissionalismo, eficiência e cordialidade do Setor de Atendimento, na pessoa de Cristina Garcia, bem como observei que meu pai gostaria de ter visto o desenvolvimento de trabalho da Petros. Disse ainda que a atual Diretoria tem procurado mostrar transparência e modernidade, evitando investimentos danosos ao nosso patrimônio, tais como Sade e Gazeta Mercantil. Comentei também que, tendo em vista os dispositivos da lei, a Petros tinha procurado amenizar a dor que praticamente obriga os aposentados e pensionistas a migrarem para um novo plano. Não é possível viver na expectativa

de um possível déficit com as nossas pensões e aposentadorias. Acho que devido à semelhança de nomes, Lúcia e Maria Lúcia, foi feita uma pequena confusão com comentários que, na realidade, foram feitos por mim, e não por ela.” *Maria Lúcia Rolim Barcellos, Rio de Janeiro (RJ)*

Resposta ● *Está feita a correção do pequeno equívoco. Efetivamente, a Participante Maria Lúcia entregou seu termo de migração no dia 16 e a Participante Lúcia Amália, que é sua mãe, no dia 18. As duas, portanto, não migraram no mesmo dia, como relatou o Informe Vida, mas com dois dias de diferença.*

Mudanças para melhor ● “Sou funcionário da Petrobras e participante da Petros há sete anos, sendo que tenho notado muitas mudanças para melhor no gerenciamento do fundo. Pelo que tenho sido informado, a Direção tem uma postura séria, é eficiente e transparente na gestão dos investimentos. Ocorre que só foi possível constatar as mudanças acima através de notícias publicadas nos jornais, *O Globo*, principalmente na coluna da Miriam Leitão, e em reportagens da *Gazeta Mercantil*, pois, infelizmente o *Jornal da Petros* não cumpre sua principal missão: informar. E por qual motivo não transmite informação? Devido a diversos problemas, como diagramação não ser boa, formato do jornal não ajudar, informações não serem passadas de forma interessante, matérias não serem atraentes, o jornal não é lido e, se lido, não é prestada a devida atenção nas matérias. (...) Acho que a Petros deveria fazer uma pesquisa com os Participantes para coleta de sugestões no intuito de

melhorar o seu jornal. No meu entendimento, o formato do jornal deveria mudar, bem como o papel, devendo o mesmo ter formato de jornal e ser impresso em papel jornal (...). Acho que o *Jornal da Petros* deveria informar sobre programas sociais, incentivando os Participantes a colaborar com instituições educacionais e sociais de ajuda aos segmentos da sociedade. Que os investimentos da Petros em energia e outras áreas sejam divulgados, não só quando da assinatura de seus contratos, mas também mostradas as análises, em linguagem simples, dos motivos que fizeram com que a opção fosse tomada (...).” *José Bismarck Vianna de Souza, Niterói (RJ), via e-mail*

Resposta ● *Agradecemos as sugestões oportunas e vamos incorporá-las. Pesquisas com os Participantes são feitas a cada fim de ano. Na última, em dezembro de 2000, o Participante avaliou o JP assim: ótimo, 22%; bom, 60%; regular, 15%; ruim, 1%; péssimo, 0%. O índice de leitura aferido foi excelente: 80% afirmam ler sempre ou quase sempre; 11% dizem ler com alguma frequência; 8% confessam que raramente lêem; e 2% revelam que nunca lêem. O formato newsletter foi escolhido porque facilita a leitura em qualquer lugar. Considerando o nível médio de atenção e interesse, não é indicado fazer matérias muito extensas, nem complexas, pois isso reduziria o índice de leitura. O papel offset foi escolhido porque é barato e danifica menos na remessa. Mas Acreditamos que aos poucos a informação do Participante se dará pelo site, o que permitirá, mais adiante, segmentações, formatos e complexidade de textos variados.*

O aposentado Wanderlino, 14 livros editados, ensina como escrever bem

O vencedor do II Concurso de Contos da Petros, Wanderlino Teixeira Leite Netto, 58 anos, só nasceu no Rio de Janeiro. Desde os quatro anos vive na vizinha Niterói, onde é figura conhecida nos meios literários. Pai de um casal de filhos, entrou na Petrobras em 1964 e passou a maior parte do tempo na área de Recursos Humanos, até se aposentar em 1993. Wanderlino tem, na cidade, uma oficina de textos com a também escritora Lena Jesus Ponte. A oficina é aberta a pessoas de 15 a 90 anos. A parceria com Lena não se restringe ao trabalho. Há dez anos, os dois são companheiros na vida e na literatura. Wanderlino confessa que ela é sempre quem faz a primeira e mais severa crítica ao seu trabalho. Fascinado por Guimarães Rosa, Wanderlino integra a Academia Niteroiense de Letras e já publicou 14 livros desde 1977. O mais recente, Dança das cadeiras, foi lançado em 2001 e conta a história daquela academia. Leia, em seguida, a entrevista que ele deu ao Jornal da Petros.

JP ● Quando você começou a escrever?

Wanderlino ● Desde os tempos de colégio. Minha mãe de vez em quando desentoca umas coisas da gaveta. A vocação é antiga, mas a sensação de que estava escrevendo mesmo veio bem mais tarde. Foi num momento complicado, no fim de um casamento. Eu tinha necessidade de desabafar com alguém. Como eu sou muito fechado e não gosto de falar da minha vida particular, coloquei no papel. Um dia resolvi publicar.

JP ● Quantos livros você já publicou?

Wanderlino ● O primeiro foi em 1977, com pequena tiragem. Fiz mais dois livros por minha conta, também em gráfica, já misturando crônica e poesia. Depois me animei a levar meus originais para uma editora do Rio. Eles bancaram parte da edição e eu, a outra parte. Tiragens modestas. Bem, resumindo: tenho hoje 14 livros publicados, mas fora de Niterói pouca gente conhece meu trabalho. Pelo menos esse conto vai ser lido no Brasil inteiro.

JP ● Você tem uma oficina literária em Niterói? Fale um pouco disso.

Wanderlino ● Ela teve origem quando

conheci a Lena, dez anos atrás. Ela também escreve, é excelente poetisa. Tem dois livros de *hai kai* publicados. Fizemos uma poesia de vida e de verso. Desenvolvemos essa oficina literária junto. Quando os interessados perguntam o que têm que levar, respondo: “Caneta, bloco de papel e sua história. É com isso que vamos trabalhar”. Resolvi me aposentar para me dedicar a isso. No momento estou com três trabalhos, incluindo uma pesquisa sobre o movimento literário em Niterói no século XX e um livro de ficção que vou mandar para uma grande editora. Depois de 14 livros, vou me atrever. Se nada acontecer, paciência!

“ *Fora de Niterói não conhecem meu trabalho. Este conto vai ser lido no Brasil todo.* ”

JP ● Como você resolveu a questão da disciplina?

Wanderlino ● Hoje, eu estou preferindo escrever conto e conto curto. Essa obra do concurso já é grande demais. Tenho um livro chamado “Retrato sem moldura”, que são contos de uma página, meia página. A gente vive num mundo muito apressado, as pessoas não têm muito tempo para ler.

JP ● Como nasceu Arlete, Arlete?

Wanderlino ● A idéia é antiga e ficou guardada na minha cabeça. Tentei escrever um romance, veja que atrevimento! Cheguei à conclusão de que não tinha competência para isso. Romance é muito difícil. Quando surgiu o tema *Um homem, uma mulher*, eu falei “Vou concorrer”. O conto foi feito para o concurso, mas a idéia é velha.

JP ● Como é que surge a idéia?

Wanderlino ● A idéia perdida é sempre uma agonia. A idéia pode surgir a qualquer momento. De repente acontece alguma coisa que me chama atenção. Uma cena, qualquer coisa. Me dá uma certa agonia quando eu sei que a idéia é legal e não consigo desenvolver.



Marco Antônio Gamboa

O aposentado da Petrobras Wanderlino Teixeira Leite Netto, autor de Arlete, Arlete, se emociona ao receber o prêmio. A seu lado, o presidente da Petros, Carlos Flory, aplaude

“ Rosamaria Murtinho entendeu. Viu as várias Arletes que existem no texto. Ela captou bem. ”

Aí é melhor deixar guardada e trabalhar depois. O segredo é não se angustiar. Escrever tem que ser prazeroso. A partir do momento que eu não me angustio mais, a idéia surge. As vezes é uma frase, um gesto.

JP ● Já aconteceu de você ler alguma coisa e se dar conta que alguém conseguiu realizar a idéia que você não conseguiu realizar?

Wanderlino ● Às vezes ainda é pior. Você realiza uma idéia, vai ler um autor famoso e descobre que ele já fez aquilo. Aí vão te acusar de plágio e não é nada disso. A idéia não tem dono, é de todo mundo.

JP ● Você se sente influenciado por algum autor?

Wanderlino ● Eu me senti influenciado no início pelo Artur da Távola, mas agora não tem mais nada a ver. Eu achava que ele escrevia bonito, rebuscado, invertendo as palavras. Eu gostava de inverter, achava bonito e não é. Escrever, quanto mais simples, melhor.

JP ● Você gostou da interpretação?

Wanderlino ● Foi muito legal, Rosamaria

Murtinho entendeu bem. Viu as várias Arletes que existem no texto. Ela captou muito bem.

JP ● Como você vê a competição na literatura frente a outros meios de distribuição da arte?

Wanderlino ● Quando surgiu a televisão, disseram que o cinema ia acabar. Veio a Internet, disseram que o livro de papel ia morrer. Acho que não. Uma coisa casa com a outra. Hoje a Internet, por exemplo, é um grande veículo de divulgação. Estou trabalhando no desenvolvimento de um site do meu trabalho literário e vou colocar na Internet para divulgá-lo. O livro de papel não vai acabar nunca.

JP ● A facilidade da mecânica de escrever no computador ajuda?

Wanderlino ● Eu gosto de fazer o primeiro rascunho no papel, depois vou para o computador e mexo muito no texto. É uma questão de hábito. Eu gosto de ver aquele rascunho rabiscado, aquele mosaico. Dá mais intimidade. Hoje, sem o computador, não se faz nada. Você pode transformar sua gaveta em um disquete, que é a mesma coisa.

JP ● Restou uma mágoa de ter participado ano passado e não ter sido classificado?

Wanderlino ● Ano passado eu não ganhei mas não fiquei com mágoa nenhuma. Eu não sou daquelas pessoas que entra em um concurso e acha que tem que ganhar. O resultado de um concurso é imprevisível.

JP ● A globalização das editoras é prejudicial ao regionalismo?

Wanderlino ● É mais difícil porque as grandes editoras vão querer editar somente o best-seller como é feito na música. É muito difícil alguém investir em promessa.

JP ● Por que a ausência de parágrafos no seu trabalho?

Wanderlino ● Até comentei em casa que essa ausência de parágrafo poderia me queimar. A coisa acontece em um tempo só. Ele sofre o acidente enquanto está dentro do carro com a lâmina espetada no peito. Ele está ouvindo o que está acontecendo ali fora, ele está recordando o que aconteceu, como aconteceu. O parágrafo está pontuado na Arlete. A Rosamaria fez os parágrafos durante a leitura do texto. O parágrafo organiza, ali havia um pensamento desorganizado.

Leia na última página como foi a cerimônia de premiação do concurso.

Uma nova visão para as aplicações

Além da boa governança corporativa, analistas da Petros também vão levar em conta critérios de responsabilidade social e ambiental na avaliação dos projetos

A Petros está apostando firme no Investimento Socialmente Responsável (ISR), anunciou, no dia 29 de novembro, em São Paulo, o economista-chefe da área de investimentos, Estêvão Kopschitz, durante palestra no Seminário Internacional sobre ISR.

Segundo ele, a Petros vai treinar seus analistas para que valorizem, na avaliação de investimentos, as empresas que possuam boa governança corporativa, responsabilidade social e ambiental.

Pioneira ● A inserção de critérios de ISR na avaliação de investimentos é mais uma medida pioneira da Petros, que já tinha saído na frente com a custódia centralizada de papéis, o Código de Ética e uma área de



Estêvão: "Mais uma medida pioneira"

Compliance que trabalha na prevenção, detecção e desvios relacionados às leis e regulamentações.

O economista também falou da crescente preocupação dos participantes dos fundos de pensão com a gestão de recursos, destacando a postura da Petros em relação a isso. A Petros optou por uma política de total transparência com seus participantes e com o mercado ainda em 1999.

Aerossol ● Recentemente, a Petros anunciou o investimento em uma fábrica no Rio de Janeiro de propelente aerossol, gás substituto do cloro-flúor-carbono (CFC), que causa danos à camada de ozônio.

Além da segurança do investimento, a unidade industrial é um investimento de longo prazo que apresentará excelente rentabilidade.

Sai o resultado do sorteio dos micros

Os 354 computadores, disputados por 3.076 pessoas, foram sorteados na presença de Participantes que a Petros convidou para testemunharem a lisura do processo

A Petros realizou, no dia 21 de novembro, o sorteio dos Participantes interessados na compra de 354 computadores usados. O evento aconteceu na sede, no Rio de Janeiro, e foi coordenado pelas áreas de Controle, Informática e Engenharia.

O processo foi realizado através de um sistema totalmente informatizado e contou com a presença de dois concorrentes, dos três que haviam sido sorteados para testemunhar o

evento. Os Participantes que compareceram foram Neide Anjos dos Santos, da Petroquisa, e Samuel de Almeida Fernandes, aposentado da Petrobras. Heraldo Gonçalves, aposentado da Reduc, não pôde comparecer.

Ao todo, 3.076 Participantes concorreram e cada um deles pode adquirir somente uma unidade. Os 354 contemplados já estão sendo convidados para ver seu computador em funcionamento na Petros e receber um boleto bancário para

efetuar o pagamento. Depois de liberado pela Petros, o passo seguinte será a retirada do equipamento.

Os Participantes que não foram sorteados entre os 354 primeiros ainda têm uma chance: a Petros criou uma fila de espera para possíveis casos de desistência.

Veja a lista com os 500 nomes sorteados no encarte desta edição. Os nomes estão colocados na ordem de colocação em que foram contemplados.

Mais recursos para NovaMarlim

Petros aumenta sua participação na sociedade de propósito específico criada para investir no campo petrolífero. Foi a maior operação do mercado de capitais em 2001

O presidente Carlos Flory assinou, no dia 10 de dezembro, contrato de consórcio entre a Petrobras e a NovaMarlim S.A, sociedade de propósito específico da qual a Petros participa.

A empresa, criada para investir na produção de petróleo e gás do campo gigante de Marlim, está situada na Bacia de Campos no litoral do Rio de Janeiro.

A maior ● O diretor financeiro da Petrobras, João Pinheiro Nogueira Batista, destacou a importância do projeto de captação de cerca de R\$ 2 bilhões para investir no campo de Marlim. Segundo ele, está foi a maior operação realizada em 2001 no mercado de capitais.

A Petros participa com cerca de R\$ 65 milhões dos R\$ 260 milhões que a



Flory: projetos de infra-estrutura com rentabilidade acima da meta atuarial

Petrobras lançou em ações e debêntures para formar a NovaMarlim Petróleo S.A.

Flory disse que o contrato reafirma a disposição de investir em projetos de infra-estrutura com rentabilidade acima da meta atuarial e perfil de longo prazo.

Além da Petros, assinaram o documento representantes do BNDESPar, Bradesco, Valia (fundo de pensão da Vale do Rio Doce), JPM Participações e M. Safra & Company, demais sócios da NovaMarlim S.A.

Aumento ● Os recursos serão utilizados para aumentar a produção do campo de Marlim dos atuais 517 mil para 584 mil barris por dia em 2002.

Com a entrada na NovaMarlim, a Petros passa a ter cerca de R\$ 100 milhões investidos no desenvolvimento do campo já que, em dezembro de 1999, entrou com R\$ 34 milhões na Companhia Petrolífera Marlim (CPM), outra empresa criada para os primeiros aportes no projeto. Na época, o campo de Marlim produzia cerca de 365 mil barris diários de petróleo.

Aplicar em transporte é mais uma opção

Fundo fechado para investimentos em hidrovias, rodovias e portos terá participação de 20% da Petros e será gerido por banco australiano que se especializou no negócio

A Petros vai investir R\$ 50 milhões em um fundo fechado para aplicação em projetos na área de transportes. O anúncio foi feito no Rio pela Diretora de Investimentos, Eliane Lustosa.

O fundo de R\$ 250 milhões, do qual a Petros terá uma cota de 20%, será administrado pelo banco Macquarie, da Austrália, especializado em investimentos no setor de transportes.

“Uma das condições que estabelecemos para entrar no negócio foi a participação no comitê de investimentos do fundo, que vai analisar os projetos que

podem receber aplicações”, frisou Eliane.

O Macquarie também entrará com recursos próprios (R\$ 25 milhões). Em poucos dias será anunciada a composição final.

Quando a sociedade ficar completa, com o compromisso de investimento de cada cotista estabelecido em instrumento particular, o Macquarie começará a selecionar projetos.

Outros negócios ● A Petros já participa de dois outros empreendimentos similares. O primeiro, para aplicação em projetos na área de pe-

tróleo e gás natural, em parceria com o BNDESPar.

No segundo empreendimento, na área de tecnologia, a Petros está associada ao Banco Pactual e a outras instituições em um fundo de investimentos pela Internet de R\$ 70 milhões.

Com o BNDESPar, na realidade, a Petros participa de três fundos privados, cada um com R\$ 400 milhões. A Petros poderá aplicar até R\$ 80 milhões em cada um deles (20% do total), o BNDESPar outros 20% e o Brascan, gestor do fundo, participará com mais 10%.

Participantes têm novo canal com informações da migração

Ligue para o DDG 0800-253545 e ouça as notícias mais recentes sobre a mudança para o Plano Petrobras Vida

A Petros tem um novo jeito de se comunicar com você: já entrou no ar a Rádio Migração, um serviço informativo oferecido a todos que ligam em busca de informações recentes sobre a migração do plano previdenciário. Para saber das últimas notícias da mudança do plano, telefone para o DDG Migração (0800-253545).

Para quem tem computador conectado à Internet, o melhor veículo de informação, não só a respeito da migração, mas de todos os assuntos que dizem respeito aos Participantes, continua sendo a página eletrônica da Petros. O endereço é www.petros.com.br. É lá que você vai ler, em primeira mão, sobre assuntos de interesse dos atuais e ex-empregados do Sistema Petrobras.

Ari Marques ● O Presidente da Astape-Ba, Ari Marques, disse que a migração dos aposentados e pensionistas para o *Plano Petrobras Vida*, em torno de 66%, “é irreversível”. Ari declarou estar convencido de que a decisão final da Justiça será favorável à migração e afirmou que os Participantes devem ficar tranquilos.

Nos últimos dias, a página na Internet divulgou duas notas oficiais – uma da Petros, outra da Petrobras – para explicar aos Participantes as últimas novidades da migração, suspensa por liminar na Justiça. Em síntese, as duas notas dizem que tanto a Petros quanto a Petrobras estão tomando as medidas cabíveis para que o processo de mudança de plano volte à normalidade.



Eleição na Abrapp I ● A Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar terá novo comando a partir de 1º de janeiro de 2002, quando tomará posse o novo presidente, Fernando Pimentel, que venceu as eleições do dia 18 de dezembro de 2001, com 149 dos 217 votos. Pimentel é atualmente diretor-presidente da Sistel e vai substituir Carlos Duarte Caldas. O novo vice-presidente da Abrapp será Reginaldo José Camilo, da Fundação Itaúbanko.

Eleição na Abrapp II ● A Petros foi a segunda mais votada entre as 25 fundações eleitas para o Conselho Deliberativo da Abrapp, com 123 votos. Também foram eleitas a Previ, do Banco do Brasil (120 votos), a Telos, da Embratel (113), a Real Grandeza, de Furnas (111), Fundação IBM (84), a Funcef, da Caixa Econômica (82). A mais votada foi a Valia, da Vale do Rio Doce, com 136 votos.

Energia ● A usina TermoBahia, instalada em São Francisco do Conde (BA), que vai produzir na primeira fase, em agosto de 2002, 190 MW de energia elétrica, acaba de receber o gerador Topair 23, de 325 toneladas, e a turbina GT-24, de 230 toneladas, equipamentos de última geração.

Cidadania ● Esse ano, mais uma vez, os empregados da Petros promoveram a já tradicional campanha de Natal. Dessa vez foram beneficiadas 454 pessoas de duas entidades carentes do Rio de Janeiro: o Hospital Pedro Alcântara e Escola Especial Favo de Mel. Durante a entrega dos presentes doados pelos empregados, o Coral da Petros se apresentou em homenagem ao Natal.

Petros publica Código de Ética

Princípios e valores estabelecidos no documento serão difundidos e fiscalizados pelo Comitê de Ética

A Petros deu mais um passo na profissionalização de sua gestão: implantou um código de ética, que fixa regras de conduta dos empregados e prevê punições para os transgressores.

O documento, publicado em encarte nesta edição, também está disponível na página da Petros na Internet e na rede interna de computadores. Trata-se de um conjunto de regras e princípios que vão contribuir para que a Petros cumpra sua Visão de Futuro.

Nele constam temas que vão desde regras de convivência no ambiente de trabalho, independente da ordem hierárquica, até questões como a segurança e o sigilo das informações confidenciais, que devem ser protegidas.

Um Comitê de Ética foi criado com a missão de difundir, controlar e fiscalizar os valores estabelecidos no documento. Antes de ser implantado, o Código foi submetido à aprovação da Diretoria Executiva e do Conselho de Curadores.

Resumo dos números de outubro/2001

Informações mais detalhadas sobre os resultados da Petros devem ser procuradas no Relatório Mensal, que está na área de acesso restrito da página da Petros na Internet

Situação Patrimonial da Petros

Outubro/2001 (milhões de reais)

Descrição	Valores com IR	sem IR
• Investimentos	8.204	8.283
• Dívida da Petrobras com a Petros	4.370	4.370
• Contribuições a receber e outros ativos	1.129	1.129
• Provisão para Imposto de Renda *	-901	—
• Outras obrigações	-140	-140
• Patrimônio p/ cobertura dos Compromissos	Subtotal A	12.662 13.642
- Compromissos com benefícios já concedidos **	B	-12.254 -12.254
- Disponível para benefícios a conceder**	C= A+B	408 1.388
- Compromissos com benefícios a conceder**	D	-1.340 -1.340
Saldo acumulado até 31/10/2001	-932	48

Resultados da Petros

Outubro/2001 (milhões de reais)

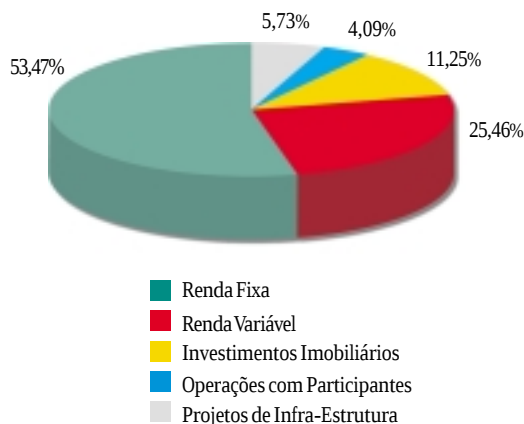
Descrição	Valores com IR	sem IR
• Receita de contribuições das patrocinadoras e participantes	992	992
• Benefícios pagos aos participantes **	-944	-944
• Despesas Administrativas / Fundo Administrativo	-61	-61
Subtotal A	-13	-13
• Reavaliação dos Compromissos com pagamentos de benefícios **	B	-995 -995
Subtotal C=A+B	-1008	-1008
• Resultado dos Investimentos	D	160 604
Resultado no período	Subtotal E = C+D	-848 -404
Superávit/Déficit acumulado em 31/12/2000	-84	452
Resultado acumulado em 31/10/2001	-932	48

* Provisão para IR caso a Justiça decida que os fundos têm de pagar.

** Os benefícios incluem o pagamento de aposentadorias, pensões, pecúlios e auxílios.

Investimentos da Petros

R\$ 8,2 bilhões em outubro de 2001



Rentabilidade dos investimentos Petros comparada a referenciais de mercado (variação %)

Referencial / Investimento	Outubro/2001
CDI	1,53
Renda Fixa	1,63
Empréstimos a participantes	1,78
Ibovespa	5,80
Carteira de Ações (Giro)	5,10
Meta Atuarial (INPC + 6% ao ano)	1,43
Carteira de Ações (Permanente)	1,48
Investimentos Imobiliários	0,90
Total dos Investimentos	2,00
INPC	0,94

Calendário de Pagamento de Benefícios Petros

Mês	Data do Crédito	Mês	Data do Crédito
Dezembro/2001	21	Abril/2002	25
Janeiro/2002	25	Mairo/2002	24
Fevereiro/2002	25	Junho/2002	25
Março/2002	25	Julho/2002	25

Petros premia seus escritores

Com 296 trabalhos inscritos, o concurso termina com a premiação de 14 contos de dez autores e a interpretação do melhor texto pela atriz Rosamaria Murtinho

A ansiedade dos finalistas do II Concurso de Contos da Petros terminou no dia 10 de dezembro, com a premiação dos dez autores dos melhores trabalhos. O primeiro lugar ficou com *Arlete, Arlete*, de Wanderlino Teixeira Leite Netto, que teve seu texto interpretado pela atriz Rosamaria Murtinho.

Foram premiados dez autores, com 14 contos, em virtude de quatro empates (veja na relação). Os 14 contos integram o livro *Um homem, uma mulher* — tema do concurso deste ano, que teve um total de 296 textos inscritos, 27% a mais que no ano passado.

A festa ● Os autores receberam seus prêmios das mãos do Presidente da Petros, Carlos Flory, e dos Diretores Eliane Lustosa, Flávio Chaves e Solon Guimarães, durante evento na sede da Petros. Lá estiveram, também, os membros da comissão julgadora — os escritores Antônio Torres (autor de *Meu querido canibal, Essa terra*), Edinha Diniz (autora da biografia da maestrina Chiquinha Gonzaga) e Sílvio Rocha (vencedor do ano passado com o conto *Cortinas*). O Coral da Petros homenageou os finalistas.

Os jurados elogiaram a qualidade dos trabalhos e pediram a continuidade do concurso nos próximos anos. Rosamaria Murtinho estimulou o autor Wanderlino Teixeira:



Antônio Torres, Edinha Diniz e Sílvio Rocha, jurados do concurso de 2001, assistem à interpretação do texto vencedor pela atriz Rosamaria Murtinho (foto à direita)



Fotos: Marco Antônio Gamboa

“Quando fui convidada, confesso que fiquei com um pouco de medo, mas o nível do trabalho é excelente. Acho que o Wanderlino deveria escrever dramaturgia”, disse de público.

Os prêmios ● Wanderlino ganhou um computador Pentium III

800Mhz e, no próximo ano, passará a integrar a comissão julgadora do III Concurso de Contos da Petros. Os outros finalistas receberam coleções de grandes autores brasileiros, além de 50 exemplares do livro *Um homem, uma mulher*, editado pela EDC. Todos os con-

correntes receberão pelo correio o certificado de participação e um exemplar do livro.

O resultado mesclou concorrentes contemplados em 2000 (Sônia Fernandes do Nascimento, Luís Eduardo Neves, Alfeu de Mello Valença e Aguinaldo Rogério de Campos) e valores novos (João Paulo Vaz, Lília Maria Machado Souza, Gerhard Gebart de Oliveira, Eduardo Domingues, Álvaro de Sá Bahia e o próprio Wanderlino).

Os contos vencedores

- 1º lugar ● *Arlete, Arlete* — de Wanderlino Teixeira Leite Netto
- 2º lugar ● *Ele, ela* — de Sônia Fernandes do Nascimento
- 3º lugar ● *Gatalouca e Mineirão* — João Paulo Vaz
Natália, Natália — de Luís Eduardo Neves
- 4º lugar ● *Bolero* — de Lília Maria Machado Souza
Sessão da tarde — de João Paulo Vaz
- 5º lugar ● *No terapeuta* — de Luís Eduardo Neves
O cão danado — de Alfeu de Mello Valença
- 6º lugar ● *Crime no Leblon* — de Gerhard Gebart de Oliveira
- 7º lugar ● *Crepúsculo e alvorecer* — de Alfeu de Mello Valença
- 8º lugar ● *Os sinais* — de Eduardo Domingues
Sopro no coração — de Aguinaldo Rogério de Campos
- 9º lugar ● *Iniciação* — de João Paulo Vaz
- 10º lugar ● *Quieres compañía?* — de Álvaro de Sá Bahia